

Presidente cubano repudia intenção dos EUA de endurecer cerco econômico



Havana, 17 de janeiro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, rechaçou energicamente a intenção dos EUA de endurecer o bloqueio econômico, comercial e financeiro vigente desde os anos 60.

Referiu-se ao anúncio do governo desse país de suspender por apenas 45 dias o item três da Lei Helms-Burton que marca seu caráter extraterritorial. As anteriores administrações norte-americanas não quiseram aplicar essa cláusula e a cada seis meses adiavam sua aplicação.

No Twitter, Díaz-Canel disse que a nova provocação de teor ingerencista é ameaçante, viola o direito internacional e evidencia uma hostilidade irresponsável, que demonstra o desprezo do governo dos EUA ao resto do mundo. Garantiu que o povo cubano não aceitará jamais a chantagem política porque tem razões e verdades legítimas para enfrentar essa política hostil e de desprezo.



Radio Habana Cuba